

ARTIGO

QUEM É 'LOUCO'?



Barbacena, interior de Minas Gerais, início do século 20. — Está chegando mais um 'trem de doido' – gritou um funcionário do hospital'. As pessoas desciam da locomotiva, em grupos, e eram encaminhadas para a recepção. Em seguida, tinham suas cabeças raspadas e recebiam uma roupa cor de anil, apelidada de 'azulão'. A cena se assemelhava ao Holocausto, da Segunda Guerra Mundial, em que milhares de judeus eram destinados aos campos de concentração. E o comboio, vindo dos trilhos, lembrava os transportes ferroviários nazistas, levando homens, mulheres e crianças ao extermínio. A princípio, o hospital era especializado em tratamentos psiquiátricos, instituído para medicação, terapia e intervenção de usurários com problemas mentais. Porém, afinal, quem ali efetivamente apresentava sinais de desequilíbrio? Na região, a clínica era conhecida como centro de recuperação de pacientes psicossomáticos. No entanto, quem seriam, verdadeiramente, os 'loucos' internados neste estabelecimento? Ao longo do tempo, este sanatório passou a levantar suspeitas, e muitas denúncias começavam a surgir. Ao averiguar, cidadãos de fora constatavam que mais de metade dos internados neste manicômio não demonstravam sintomas de demência. Mendigos, que pediam nas ruas, que dormiam nas calçadas, que perturbavam os transeuntes, eram recolhidos e encaminhados para este 'hospício'. Prostitutas, que ficavam pelas esquinas, que se envolviam em confusões, brigas e até facadas em clientes que não pagavam os programas, eram também apanhadas e direcionadas para o mesmo local. Inúmeras moças, que perdiam a virgindade antes do casamento, eram remetidas a este lugar por ordem dos pais, em forma de castigo. Alcoólatras, abandonados pela família, eram igualmente para lá expedidos. Portanto, este recinto de 'convalescência' era, em verdade, um ambiente de reclusão. Entretanto, diversos problemas se agravavam com o passar do tempo, entre eles, principalmente, a superlotação. Inicialmente, um espaço construído para 200 pessoas chegou a abrigar mais de 5000 confinados. Ademais, a escassez de recursos impactava as condições de funcionamento da instituição.

Obra retrata os ocorridos numa clínica de recuperação em Barbacena (MG), na primeira metade dos Novecentos

Os alimentos eram insuficientes, e centenas de pessoas passavam fome, sentados no chão do pátio. A água não supria totalmente a demanda, e muitos bebiam água do esgoto, para não passar sede. Não bastasse, a forma como os internos eram tratados era inadequada, chegando a ser desumana. Não havia cama para todos, e a maioria dormia no chão. Indivíduos com epilepsia eram amarrados e submetidos a sessões de choques elétricos. Dezenas de pessoas morreram neste período, em decorrência das descargas elétricas. Registra-se o caso de uma mulher, que há dias sofrendo com dores insuportáveis no dente, num ato de desespero, arranca-o com um alicate, para aliviar o problema. Calcula-se que mais de 60 mil pessoas morreram nesta casa de saúde, vítimas de maus-tratos, improbidades e descasos. Muitos corpos começaram a ser vendidos para diversas universidades. 'Além daqueles trinta cadáveres, outros 1823 corpos foram vendidos pelo Colônia para dezessete faculdades de medicina do país entre 1969 e 1980. Como a subnutrição as péssimas condições de higiene e de atendimento provocaram mortes em massa no hospital, onde registros da própria entidade apontam dezesseis falecimentos por dia, em média, no período de maior lotação'. Observa-se que muitos indivíduos, que não apresentavam quadros de demência, passaram a desenvolvê-los após este convívio. Há relatos de internos acometidos com sintomas de loucura a partir do contato neste ambiente. Documenta-se o caso de uma enfermeira, que horrorizada com a situação do hospital, pede demissão do cargo. Esta é uma síntese de alguns trechos de 'Holocausto Brasileiro', de Daniela Arbex, publicado pela editora Geração. Premiada como Melhor Livro-Reportagem do Ano pela Associação Paulista de Críticos de Arte (2013), esta obra retrata os ocorridos numa clínica de recuperação em Barbacena (MG), na primeira metade dos Novecentos. Vale a pena a leitura. Em 18 de maio é celebrado o Dia Nacional da Luta Antimanicomial, data oportuna para lembrar as formas desumanas e inadequadas pelas quais muitas pessoas foram submetidas ao longo da história. Várias instituições, universidades e organizações desenvolvem neste período seminários, mesas redondas e palestras sobre o tema. Importante refletir.

Sílvio Tamura, graduado com Comunicação Institucional.

CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Energia solar do Serraprev

O sistema de energia solar do Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Tangará da Serra (Serraprev) foi inaugurado na manhã desta terça-feira, 14. De acordo com o Diretor do Instituto, Heliton Luiz de Oliveira, o Leto, o sistema de energia solar no Serraprev representa investimento de R\$ 70 mil, gerando cerca de 1.500 quilowatts. "O consumo de energia do Serraprev gira em torno de 900 quilowatts, bem menos do que nossa capacidade de produção. Portanto, hoje estamos produzindo em torno de 40% a mais do que a nossa demanda", explica, ao garantir que a economia de energia gerada é altamente relevante. A última conta do Serraprev antes da implantação do sistema foi de R\$ 900. Após a implantação da usina, essa conta abaixou para R\$ 84.



Seletivo

A Unemat tornou público o processo seletivo para contratação de professor da Educação superior em Tangará da Serra. A oportunidade de nível superior disponível se encontra na área de Linguística, Letras e Artes/ Libras, com atuação na Faculdade de Ciências Sociais aplicadas e da Linguagem.

Inscrição

Os interessados nesta vaga oferecida pela Unemat Tangará podem efetuar inscrição até o dia 17 de maio de 2019, por meio do endereço eletrônico portal.unemat.br. O trabalho tem regime de 20h semanais e remuneração no valor entre R\$2.703,88 e R\$6.218,89.

Samae

O sistema de coleta seletiva de Tangará foi tema de mesa redonda no 49º Congresso Nacional de Saneamento Básico da Assemac (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento). O congresso reuniu, no geral, cerca de 2.000 pessoas vindas de todas as regiões do Brasil.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Compras

O presidente da Câmara de Cuiabá Misael Galvão (PSB) abriu um processo de tomada de preços para a locação de 30 automóveis do tipo hatch, uma van e um ônibus. Parte dos veículos será entregue aos gabinetes parlamentares para uso dos vereadores da capital.

Vassoura

José Medeiros defendeu a liberdade da população brasileira em escolher se deseja ou não a posse de arma. "Aquele que não quer se armar 'ah, eu sou contrário!', tudo bem! Você se defende com cabo de vassoura, do jeito que quiser, um não proíbe o outro", elencou.

Temer

Por unanimidade, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu liminarmente (provisoriamente) conceder habeas corpus e libertar o ex-presidente Michel Temer, preso na sede do Comando de Policiamento de Choque, da Polícia Militar, em São Paulo.

Selma vota favorável para proibição da pílula do dia seguinte

Senadora Selma Arruda (PSL) votou pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 29, de 2015, que assegura o direito à vida desde a concepção. Caso a proposta seja aprovada pelo Congresso Nacional, métodos como a pílula do dia seguinte podem ser proibidos. Seu argumento é de que o início da vida humana se dá desde a fecundação.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o **whatsapp** do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 99809.2921

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenápolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra